

ESTRATÉGIA DE COOPERAÇÃO COM O PAÍS 2024 -2028



INTRODUÇÃO

A Estratégia de Cooperação com o País (ECP) é um instrumento estrutural de médio prazo que orienta a colaboração entre Cabo Verde e a OMS em matéria de saúde. Foi desenvolvida através de um processo consultivo que envolveu mais de 50 partes interessadas do governo, do meio acadêmico, da sociedade civil e das agências de cooperação bilaterial e embaixadas com foco no que a OMS deve fazer para ajudar o país a melhorar a saúde e o bem-estar nos próximos cinco anos. A ECP define seis prioridades estratégicas, cada uma com resultados específicos e intervenções-chave baseadas na vantagem comparativa da OMS. A ECP está plenamente alinhada com as prioridades nacionais em matéria de saúde definidas na Estratégia Nacional de Desenvolvimento (2024-2028), na Política Nacional de Saúde (2015), no Plano Estratégico Nacional de Saúde (2022-2026), no Quadro de Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (2024-2028), no 13º e 14º Programa Geral de Trabalho da OMS e nos ODS.

SOBRE NÓS

O Escritório da OMS em Cabo Verde foi criado em 1977. Atualmente, é composto por um representante, 2 profissionais internacionais, 5 profissionais nacionais e 4 funcionários de apoio. Durante o biênio anterior, o escritório no país teve um financiamento total de US\$ 5.039.072 ou 78% dos custos planeados e utilizou 98% desses fundos.

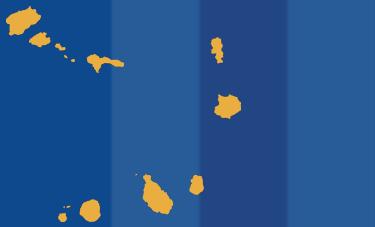


RELAÇÃO COM OS PARCEIROS

A OMS colabora ativamente com uma série de parceiros humanitários e de desenvolvimento, com a equipa nacional das Nações Unidas (UNCT) e com os 50 parceiros operacionais reunidos pelo grupo de saúde liderado pela OMS.

CONTEXTO DO PAÍS

Cabo Verde é um arquipélago com dez ilhas (9 habitadas), ocupando uma área de 4.033 km². O país tem uma população de 491.233 habitantes (2021), com 364.106 habitantes urbanos e 127.127 habitantes rurais. O país tem uma democracia politicamente estável. O turismo é um pilar da economia de Cabo Verde, representando cerca de 35% do PIB anual. Sendo um pequeno Estado insular em desenvolvimento, Cabo Verde é vulnerável às alterações climáticas, sendo o aumento da salinização da água e a seca identificados como os maiores constrangimentos às perspectivas futuras de desenvolvimento económico. O país publicou recentemente o seu Plano Estratégico Nacional de Desenvolvimento 2022-2026 (PEDS II), que apresenta uma visão clara para o seu desenvolvimento.



PROGRESSOS EM MATÉRIA DE SAÚDE

Desde 1970, o país construiu um sistema robusto de cuidados primários (PHC), que contribuiu para aumentar a esperança de vida, as elevadas taxas de vacinação, a baixa mortalidade materna e o acesso generalizado a serviços primários a preços acessíveis.

A esperança de vida à nascença **melhorou 1,46 anos**, passando de 71,7 anos em 2000 para 73,2 anos em 2021.



Cabo Verde **melhorou as suas taxas de sobrevida infantil** entre 2015 e 2021 e continua a exceder as metas dos ODS para as taxas de mortalidade neonatal e de menores de 5 anos.

Em 2024, a OMS certificou Cabo Verde como um **país livre de paludismo**.



Em 2020, as despesas públicas representavam 59% das receitas para a saúde, enquanto 38% provinham das contribuições das famílias e 15% do Instituto Nacional de Segurança Social (INPS).

DESAFIOS

Apesar do forte desempenho geral, o sector da saúde em Cabo Verde enfrenta desafios importantes e específicos. A ECP 2024-2028 aborda os mais importantes destes desafios – onde o Escritório de País acredita que as acções da OMS terão um impacto significativo na saúde da população nos próximos cinco anos: Escassez de profissionais de saúde qualificados e motivados, Melhoria da qualidade dos serviços de saúde, Governação da saúde e integração do sector privado da saúde, Fardo crescente das DNT, Prevenção, detecção e controlo das emergências e das doenças potencialmente epidémicas, Eliminação rápida de doenças transmissíveis (DT) específicas, Acelerar a actualização das tecnologias de saúde digital



A NOSSA ESTRATÉGIA PRIORIDADES E RESULTADOS ESPERADOS

Melhorar dimensões específicas do sistema de saúde

Áreas de Foco

- Reforçar a mão de obra no sector da saúde, privilegiando o reforço das capacidades e um sistema de informação para a gestão dos recursos humanos;
- Assegurar a melhoria contínua da qualidade dos cuidados de saúde. Inclui o apoio ao desenvolvimento e à aplicação de uma estratégia nacional para a qualidade e de um plano nacional para a segurança dos doentes;
- Investir na divulgação de conhecimentos baseados em factos

Resultados Esperados

- Aumentar a densidade do pessoal da saúde, com uma distribuição melhorada;
- Aumentar a cobertura dos serviços essenciais de saúde (índice da cobertura de serviços da CUS).

Melhorar a governação do sistema de saúde de forma a integrar o sector privado da saúde

Áreas de Foco

- Integrar os cuidados de saúde privados através da criação de um grupo de trabalho técnico, para estabelecer um diálogo com o objetivo de resolver questões importantes e, posteriormente, criar um quadro político legal e mecanismos para estabelecer parcerias;
- Gerar evidências e apoiar as políticas de financiamento, incluindo a elaboração regular de contas nacionais da saúde e o apoio à aplicação da estratégia nacional de financiamento da saúde;
- Reforçar o sistema regulamentar para atingir o nível de maturidade 3. Apoio ao processo de pré-qualificação do laboratório nacional de controlo da qualidade, se necessário.

Resultados Esperados

- Aumentar a cobertura dos serviços essenciais de saúde (índice da cobertura de serviços da CUS);
- Travar o aumento da percentagem de pessoas que passam por dificuldades financeiras resultantes do acesso aos serviços de saúde.

Mitigar os Fatores de risco e controlar as DNT

Áreas de Foco

- Controlar os factores de risco das doenças não transmissíveis através de abordagens inovadoras;
- Reforçar as iniciativas para doenças específicas, como a hipertensão e a diabetes, incentivando programas e protocolos de rastreio;
- Melhorar o acesso aos serviços de saúde mental, com destaque para a produção de dados factuais para intervenções de prevenção do suicídio e para o reforço da prevenção do consumo de substâncias psicoactivas;
- Promover um estilo de vida saudável e a literacia em saúde como forma de promover a atividade física e uma alimentação saudável, e de modificar outros riscos para as doenças não transmissíveis e a saúde mental.

Resultados Esperados

- Reducir em 15% a taxa de mortalidade por suicídio;
- Redução relativa de 20% da mortalidade prematura (30-70 anos de idade) devido a DNT através da prevenção e do tratamento;
- Eliminar as gorduras trans de produção industrial (aumentar a percentagem de pessoas protegidas por uma regulamentação eficaz).





Desenvolver a resiliência do Sistema de saúde para fazer face às emergências e às alterações climáticas

Áreas de Foco

- Preparar e dar resposta a doenças epidémicas e pandémicas: Melhorar os sistemas de vigilância e as capacidades laboratoriais e de RH;
- Atenuar o impacto das alterações climáticas na saúde através do desenvolvimento de competências técnicas relevantes e da adaptação das prioridades regionais;
- Proteção contra a resistência antimicrobiana (RAM): Apoiar os dados, melhorar a vigilância e as políticas para prevenir e atenuar o impacto da RAM.

Resultados Esperados

- Aumento das capacidades definidas no RSI em Cabo Verde

Eliminar doenças transmissíveis específicas

Áreas de Foco

- Manter a certificação da eliminação do paludismo: através de um sólido programa integrado de controlo dos vectores e reduzir o risco de dengue e de outras doenças transmitidas por vectores;
- Eliminação da transmissão vertical do VIH e da sífilis e de outras doenças específicas, como a lepra, o fétano neonatal, o sarampo, a papeira e a rubéola.

Resultados Esperados

- Reducir a incidência de casos de paludismo em 50%;
- Reducir em 73% o número de novas infecções por VIH por 1000 habitantes nãoinfetados, por sexo, idade e populações-chave.

Reforçar a saúde digital e modernizar o sistema de informação de saúde

Área de Foco

- Desenvolver e tirar partido da saúde digital. Tal incluirá o apoio ao desenvolvimento e à aplicação de uma estratégia nacional para a saúde digital;
- Reforçar o sistema de informação no domínio da saúde, o sistema nacional de informação no domínio da saúde (DHIS2), e melhorar o acesso à informação e às estatísticas no domínio da saúde, com vista a desenvolver políticas e decisões fundamentadas.

Resultados Esperados

- N/A.

WHO COUNTRY COOPERATION STRATEGY 2024 -2028



INTRODUCTION

WHO Country Cooperation Strategy (CCS) is a medium-term strategic framework guiding collaboration between the Cabo Verde and WHO on matters of health. It was developed through a consultative process that involved consultations with more than 50 stakeholders from government, academia, civil society and bilateral cooperation agencies and embassies on what the WHO should do to help the country improve health and wellbeing over the next five years.

The CCS outlines six strategic priorities each with specific deliverables and key interventions based on WHO's comparative advantage. The CCS is fully aligned with national health priorities outlined in the National Development Strategy (2024-2028), National Health Policy (2015), National Health Strategic Plan (2022-2026), the United Nations Sustainable Development Cooperation Framework (2024-2028), the WHO's General Programme of Work 13 & 14, and the SDGs.



ABOUT US

The WHO Office in Cabo Verde was established in 1977. Currently, it is staffed by a country representative, 2 international professionals, 5 national professional officers, and 4 support staff. During the previous biennium, the country office had a total funding of US\$ 5.039.072 or 78% of planned costs and utilized 98% of these funds.

PARTNERSHIP ENVIRONMENT

WHO works closely with the Ministry of Health and other relevant Ministries, Departments and Agencies, and collaborates actively with the United Nations Country Team, a range of development partners, as well as civil society, the private sector, and academia.

COUNTRY CONTEXT

Cabo Verde is an archipelago with ten islands (9 of which are inhabited), occupies an area of 4,083 sq. km. The country has a population of 491,233 inhabitants (2021), with 364,106 urban inhabitants and 127,127 rural population. The country has a politically stable democracy. Tourism is a mainstay of Cabo Verde's economy, accounting for an estimated 35% of annual GDP. As a small island developing state, Cabo Verde is vulnerable to climate change with increased water salinization and drought identified as the greatest constraint on the futures prospects of economic development. The country recently published its National Strategic Plan for Development 2022-2026 (PEDS II), presenting a clear vision for its for its development. Cabo Verde is committed to achieving the Sustainable Development Goals and contributing to WHO's GPW targets.



PROGRESS ON HEALTH OUTCOMES

Since 1970, the country has built a robust system of primary (PHC) system, which has contributed to increasing life expectancy, high vaccination rates, low maternal and mortality and widespread access to affordable primary services at affordable prices

Life expectancy at birth has improved by 1.46 years from 71.7 in 2000 to 73.2 years in 2021.



Cabo Verde improved its child survival rates between 2015 and 2021 and continues to exceed the SDG targets for neonatal and under-5 mortality rates.

In 2024, WHO certified Cabo Verde as a malaria-free country.



In 2020, government spending accounted for 59% of revenue for health, while 38% was from household contributions and 15% from the National Institute of Social Security (INPS).

KEY CHALLENGES

Despite progress, the burden of NCDs continues to increase mostly due to increasing sedentary lifestyle, unhealthy diets and other high-risk lifestyles. Cabo Verde has implemented initial efforts on the NCD progress indicators related to tobacco taxes, tobacco media campaigns and alcohol advertising restrictions, however progress has been more

Limited. Challenges facing the health system include shortage of health professionals, fragmentation in data systems, and increasing population's expectation on quality of care. Additionally, Seychelles continues to face a high risk of climate related health emergencies and natural disasters.



OUR STRATEGIC PRIORITIES & DELIVERABLES

Improve specific health system dimensions, focusing on health workforce and quality of care

Focus Areas

- Strengthen the health workforce with a focus on capacity building and an information system to manage human resources;
- Ensure continuous quality improvement of health care. It includes support for the development and implementation of a national strategy for quality and a national plan for patient safety;
- Investing in the dissemination of evidence-based knowledge.

Expected Results

- Increase the density of health personnel, with improved distribution;
- Increase coverage of essential health services.

Improve health system governance to integrate the private health sector

Focus Areas

- Integrate private health care by setting up a technical working group to establish a dialogue with the aim to resolve important issues and subsequently create a legal policy framework and mechanisms to forge partnerships;
- Generate evidence and support financing policies, including regularly national health accounts and support on implementation of the national health financing strategy;
- Strengthen the regulatory system to reach maturity level 3. Support for the prequalification process of the national quality control laboratory, as needed.

Expected Results

- Increase the coverage of essential health services (index of coverage of UHC services);
- Halt the increase in the percentage of people experiencing financial difficulties as a result of accessing health services.

Mitigate risk factors for and control of non-communicable diseases (NCD), including mental health

Focus Areas

- Controlling NCD risk factors using innovative approaches;
- Strengthen initiatives for specific diseases such as hypertension and diabetes by encouraging screening programs and protocols;
- Improve access to mental health services, with a focus on producing factual data for suicide prevention interventions and strengthening the prevention of the use of psychoactive substances;
- Promoting a healthy lifestyle and health literacy as a way of promoting physical activity and healthy eating, and to modify other risks for NCDs and mental health.

Expected Results

- Reduce the suicide mortality rate by 15%;
- 20% relative reduction in premature mortality (30-70 years of age) due to NCDs through prevention and treatment;
- Eliminate industrially produced trans fats (increase the percentage of people protected by effective regulation).





Build health system resilience to address emergencies and climate change

Focus Areas

- Preparing for and responding to epidemic and pandemic diseases: Improving surveillance systems and laboratory and HR capacities;
- Mitigating the impacts of climate change on health through the development relevant technical skills and adaptation of regional priorities;
- Protecting against Antimicrobial Resistance (AMR): Support data, improve surveillance and policies to prevent and mitigate the impact of AMR.

Expected Results

- Increasing the capacities defined in the International Health Regulations in Cabo Verde

Eliminate specific communicable diseases

Focus Areas

- Sustain certification of malaria elimination: through robust integrated vector control program and reduce the risk of the risk of dengue and other vector borne diseases;
- Elimination of vertical transmission of HIV and syphilis and other specific diseases such as leprosy, neonatal tetanus, measles, mumps and rubella.

Expected Results

- Reduce the incidence of malaria cases by 50%;
- Reduce by 73% the number of new HIV infections per 1000 uninfected inhabitants, by sex, age and key populations.

Strengthen digital health and modernize the HIS

Focus Areas

- Develop and take advantage of digital health. This will include support on the development and implementation of a National Strategy for Digital Health;
- Strengthening the health information system, National Health Information System (DHIS-2), and improving access to health information and statistics, with a view to developing evidence informed policies and decisions.

Expected Results

- N/A.